

Procon Natal constata redução pelo segundo mês seguido no preço médio da cesta básica na capital.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa da cesta básica e encontrou pelo segundo mês redução no preço médio, em setembro a redução foi de (-0,36%), já nesse mês de outubro a redução encontrada foi de (-1,11%). São pesquisados 25 (vinte e cinco) estabelecimentos comerciais da capital, uma vez por semana, os pesquisadores deste órgão coleta o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica todo mês como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, o preço médio da cesta básica nesse mês foi de R\$ 427,40 e no mês passado a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 432,16, ou seja, uma redução em reais de R\$ 4,76, no mês anterior a redução encontrada foi de R\$ 1,54, sendo o preço médio da cesta básica em agosto de R\$ 433,70, sendo assim, encontramos uma redução do mês de outubro maior que setembro, ou seja, uma diferença real de R\$ 3,22.

Analisando por seguimento o preço médio da cesta básica nos hipermercados esse mês foi de R\$ 455,36, e no mês de setembro foi de R\$ 463,87, uma redução em reais de R\$ 8,51, comparando os resultados da cesta básica do mês anterior a redução nesse mês foi maior, que entre agosto e setembro, onde a redução foi de apenas R\$ 3,00, sendo o preço médio da cesta básica em agosto nos hipermercados era de R\$ 460,87. Para os supermercados de bairros, foi encontrado o segundo maior preço médio de R\$ 425,38, comparando com o mês anterior nesse seguimento o preço médio era de R\$ 431,60, ou seja, uma redução em reais de R\$ 6,22, fazendo a comparação dos resultados da cesta básica do mês anterior a redução foi maior, uma vez que entre agosto e setembro a redução foi de R\$ 2,29, com o preço médio da cesta básica nesse seguimento em agosto de R\$ 433,70. Nos atacarejos também foi observado esse comportamento de queda uma vez que o preço médio esse mês foi de R\$ 393,17 e no mês de setembro o preço médio encontrado nessa categoria foi de R\$ 400,00, ou seja, uma redução em reais de R\$ 6,83, no entanto, comparando os resultados da cesta básica do mês anterior a redução foi menor, uma vez que entre agosto e setembro a redução foi de R\$ 11,73, sendo o preço médio da cesta básica nesse seguimento em agosto foi R\$ 411,73.

A cesta básica nesse mês de outubro na primeira semana tinha um custo médio para o consumidor de R\$ 427,46, já na segunda semana os preços elevou-se e a pesquisa registrou um preço médio de R\$ 433,05, e nas duas últimas semanas foi encontrado preços bem próximos, ou seja, na terceira R\$ 424,23 e na quarta R\$ 424,60. Então, nesse mês de outubro assim como setembro a cesta básica teve redução devido aos preços encontrados em alguns produtos que compõe a cesta básica estarem mais baratos nos supermercados de bairros e nos atacarejos sejam por promoção dos mesmos, como até mesmo

Os pesquisadores do Procon Natal, acompanha semanalmente, os preços de quarenta itens da cesta básica no comércio de Natal, classificados em quatro categorias e divulga o preço médio, da cesta básica mais barata, a variação entre o maior e menor preço encontrado pelos pesquisadores. São pesquisados três seguimentos do comércio da capital: 8 hipermercados, 6 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade. O endereço eletrônico para consulta na íntegra da pesquisa é o www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. O intuito do Procon Natal é orientar os consumidores a encontrar um melhor preço e economizar na compra do mês. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Comportamento dos preços

Nesse mês de outubro foram encontrados dezenove produtos da cesta básica com redução de preço em relação ao mês passado que teve apenas quinze. Nesse mês das quatro categorias que faz parte da cesta básica a de higiene e limpeza teve variação positiva de 1,86%, no mês de setembro o preço médio dessa categoria era de R\$ 33,06 e nesse mês de outubro o preço médio encontrado foi de R\$ 33,69, mesmo com variação positiva a pesquisa identificou nessa categoria, o sabão em pó com redução de um mês para o outro de (-1,27%) nesse produto o preço médio em outubro foi de R\$ 4,02 e em setembro o preço médio era de R\$ 4,07. No entanto, as demais categorias tiveram redução em

relação ao mês anterior, como: mercearia com redução de (-0,49%), nesse mês o preço médio é de R\$ 89,68 e em setembro o preço médio dessa categoria era de R\$ 90,12. Hortifrúti foi outra categoria que teve redução também de (-1,71%), nesse mês de outubro o preço médio encontrado pelos pesquisadores foi de R\$ 49,09, com seis dos treze produtos que compõe essa categoria com menores preços em relação ao mês passado, são eles: (tomate, alface, repolho, jerimum, chuchu e banana). Por fim a categoria de açougue com redução de (-1,71%), o preço médio em setembro foi de R\$ 259,31, e em outubro o preço médio dessa categoria é de R\$ 254,95, apenas ovos e queijo coalho, estavam com preços maiores que o mês de setembro, e cinco produtos dessa categoria estão com melhores preços em relação ao mês anterior.

Comportamento das categorias

No mês de outubro a segunda semana deste mês foi a mais cara para as categorias de açougue com o maior preço médio nessa semana de R\$ 258,20 a semana com o melhor preço pra compra foi a terceira com R\$ 252,44. Para compra de mercearia a melhor semana foi a terceira com preço em média de R\$ 88,43, essa categoria estava mais cara na segunda semana com o preço médio de R\$ 91,63. Já na categoria de hortifrúti para compra a melhor semana foi a última do mês com preço médio de R\$ 48,49, a semana mais cara para compra de frutas e verduras foi a segunda com o preço médio de R\$ 49,81. Na categoria de higiene e limpeza a melhor semana para compra foi a primeira com o preço médio de R\$ 33,59, a semana com os maiores preços nessa categoria foi a terceira com R\$ 33,84 em média.

Sendo assim, a segunda semana do mês foi onde a pesquisa encontrou os maiores preços da cesta básica, para mercearia, açougue e hortifrúti, já para higiene e limpeza foi encontrado, os maiores preços no mês na terceira semana. Para acompanhar os melhores preços da cesta básica o consumidor deve está atento as promoções que o comércio faz durante o mês, uma vez que a pesquisa acompanhou os melhores preços dos produtos que compõe a cesta básica em diversas semanas no mês, para compra de produtos de mercearia a melhor semana foi a terceira, para produtos da cesta básica de açougue a melhor semana foi a terceira, já as futas e verdura a melhor semana para compra desses produtos foi a quarta, e para produtos de higiene e limpeza a melhor semana do mês para compra desse produto foi a primeira.

Conclusão

O Procon Natal orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atraírem clientes, por isso é importante a pesquisa. O objetivo da pesquisa é direcionar o consumidor onde procurar produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no site do Procon Natal, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos pelos pesquisadores. Com posse dessas informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, o consumidor deve está atento aos preços que varia durante o mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, assim como em determinados dias da semana, uma vez que a pesquisa realizada por este órgão identifica esse comportamento todos os meses.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico